

SIMULADO ABERTO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

CADERNO
4
VERDE

“O esforço de hoje será o motivo do seu orgulho amanhã.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Examine a campanha publicitária produzida pelo NHS (National Health Service).

A mensagem verbal “The first step is a few steps.”, associada à imagem do homem dando um passo sobre um pequeno bloco, busca convencer o leitor de que

- A** a prática de exercícios físicos exige treinamento intenso desde o início.
- B** pequenas mudanças de hábito podem representar o início de uma vida mais saudável.
- C** pessoas idosas devem evitar atividades físicas para reduzir o risco de lesões.
- D** melhorar a saúde depende principalmente do acompanhamento médico especializado.
- E** caminhar é uma atividade recomendada apenas para pessoas com sobrepeso.

QUESTÃO 02

Leia o trecho da canção **"We Are the Champions"**, da banda Queen.

I've paid my dues

Time after time

I've done my sentence

But committed no crime

...

We are the champions, my friends

And we'll keep on fighting 'til the end

...

No time for losers

'Cause we are the champions of the world.

Fonte: Musixmatch

Compositores: Freddie Mercury

Letra de We Are the Champions © Queen Music Limited

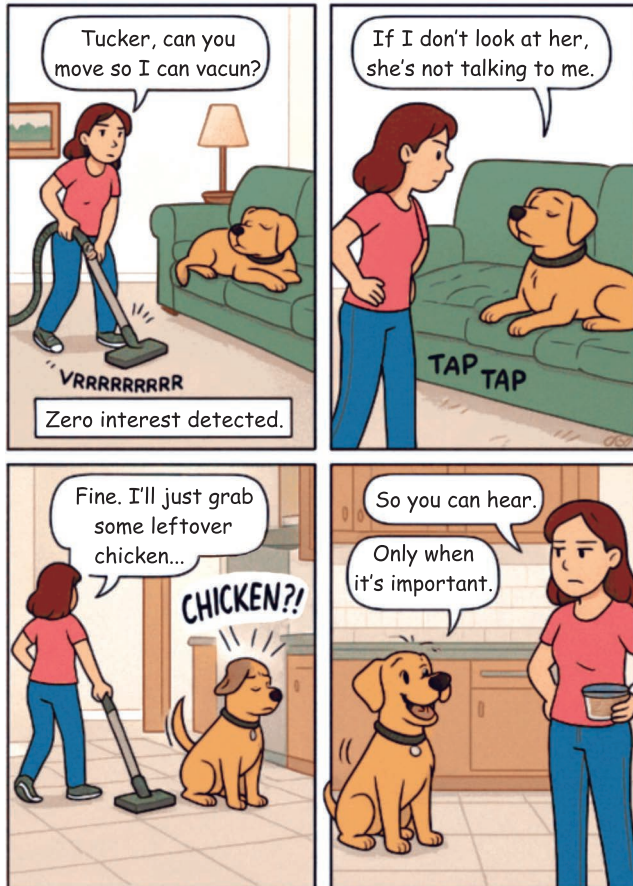
A repetição de expressões relacionadas a dificuldades enfrentadas antes da afirmação “We are the champions” contribui para construir a ideia de que a vitória resulta

- A** da superioridade natural daqueles que possuem talento.
- B** do reconhecimento obtido apenas por competições esportivas.
- C** da aceitação passiva das derrotas ao longo da vida.
- D** da punição imposta àqueles que cometem erros graves.
- E** da capacidade de superar desafios e persistir diante das adversidades.

QUESTÃO 03

Examine a tirinha.

Selective Hearing



Na construção do humor, a expressão "Selective Hearing" é ilustrada pelo fato de que o cachorro

- A** ignora completamente todos os sons produzidos pela dona enquanto ela limpa a casa.
- B** demonstra medo do barulho do aspirador de pó e, por isso, evita responder à dona.
- C** apresenta dificuldades auditivas, o que explica sua falta de reação aos comandos da dona.
- D** reage apenas a estímulos relacionados ao seu próprio interesse, fingindo não ouvir os demais.
- E** compreende apenas algumas palavras porque ainda está sendo treinado.

QUESTÃO 04



Na tirinha, a sequência dos quadrinhos contribui para construir a ideia de que

- A** a inteligência artificial elimina completamente a necessidade do trabalho humano.
- B** alcançar bons resultados representa o ponto final do desenvolvimento profissional.
- C** o uso da tecnologia está associado a um processo contínuo de aperfeiçoamento.
- D** o sucesso profissional depende principalmente da competição entre plataformas digitais.
- E** ferramentas digitais produzem automaticamente resultados positivos.

QUESTÃO 05

How will we explain glaciers to generations who have never seen one?

In Time and Water, Icelandic author and documentary subject Andri Snær Magnason tells the story of the deep bond between a family and Iceland's rapidly melting glaciers.

In 2019, Andri Snær Magnason was tasked with a strange new project: to write an obituary for a glacier. The Icelandic novelist, poet, playwright, and filmmaker has written about time travel in children's books, critiqued the damming of local rivers to power aluminum smelters, and told the story of an idyllic planet invaded by an unscrupulous salesman. Though this new assignment was unlike others, he was more than qualified to complete it – especially after spending years contemplating the slow but epic lives of glaciers. Iceland's Okjökull Glacier perched atop an extinct volcano for thousands of years, nourished by fresh snow as it oozed down the flanks of its mountain. But over the past century, it shrunk to five percent its original size and was eventually declared dead after its ice stopped moving.

<https://www.nationalgeographic.com/environment/article/melting-glaciers-iceland-time-and-water-documentary> (Adapted)

Ao relacionar a trajetória do escritor Andri Snær Magnason com a história da geleira Okjökull, o texto procura

- A** apresentar um fenômeno ambiental por meio de uma narrativa que desperta envolvimento emocional no leitor.
- B** destacar a importância da literatura islandesa para a preservação da memória nacional.
- C** demonstrar que apenas escritores conseguem explicar fenômenos científicos complexos.
- D** defender que o desaparecimento das geleiras é um processo natural e inevitável.
- E** comparar a formação geológica dos vulcões islandeses com a produção artística contemporânea.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Los fallos de *software* en aparatos médicos, como marcapasos, van a ser una creciente amenaza para la salud pública, según el informe de *Software Freedom Law Center* (SFLC) que ha sido presentado hoy en Portland (EEUU), en la Open Source Convention (OSCON).

La ponencia “Muerto por el código: transparencia de *software* en los dispositivos médicos implantables” aborda el riesgo potencialmente mortal de los defectos informáticos en los aparatos médicos implantados en las personas.

Según SFLC, millones de personas con condiciones crónicas del corazón, epilepsia, diabetes, obesidad e, incluso, la depresión dependen de implantes, pero el *software* permanece oculto a los pacientes y sus médicos. La SFLC recuerda graves fallos informáticos ocurridos en otros campos, como en elecciones, en la fabricación de coches, en las líneas aéreas comerciales o en los mercados financieros.

Disponível em: <http://elpais.com>

Acesso em 24 jul. 2010 (adaptado)

O título da palestra, citado no texto, antecipa o tema que será tratado e mostra que o autor tem a intenção de

- A** relatar novas experiências em tratamento de saúde.
- B** alertar sobre os riscos mortais de determinados *softwares* de uso médico para o ser humano.
- C** denunciar falhas médicas na implantação de *softwares* em seres humanos.
- D** divulgar novos *softwares* presentes em aparelhos médicos lançados no mercado.
- E** apresentar os defeitos mais comuns de *softwares* em aparelhos médicos.

QUESTÃO 02

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros. amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del '20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile.

Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones de grupos rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>

Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado)

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por

- A** manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
- B** influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.
- C** ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.
- D** manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- E** sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.

QUESTÃO 03

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica la gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales.

Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1500 como escenario de extraños rituales.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. "Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos", señaló Uceda a la Agencia Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe.

Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que

- A** a pirâmide huaca de la Luna foi construída durante o período colonial peruano.
- B** o sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
- C** a pirâmide huaca de la Luna foi construída com cerâmica.
- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
- E** o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.

Questões de 06 a 45

Texto para as questões 06 e 07.

Outrora hostilizada a ponto de ter sido alvo de uma passeata de protesto em São Paulo em 1967, a guitarra elétrica hoje convive pacificamente com instrumentos mais tradicionais da música popular brasileira. E não só nos palcos e estúdios de gravação. Também na academia. Um dos responsáveis por essa mudança de *status* é o instrumentista e compositor Budi Garcia, professor dos cursos de música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde leciona estruturação musical e guitarra elétrica.

Se há resistência ao repertório popular nos meios acadêmicos, em relação à guitarra o estigma é duplo. “O Brasil é o único país que faz distinção vocabular entre violão e guitarra”, diz Garcia. A palavra “violão” teria nascido para diferenciar a guitarra da viola “caipira”. A oposição entre violão e guitarra não veio propriamente da eletrificação do instrumento (que já existia desde a década de 1930), mas do surgimento do *rock*, identificado ideologicamente como música estrangeira indesejada. “Estava em jogo uma afirmação da identidade musical, o que foi até bom porque, nos anos 1960, a MPB pôde se mostrar para o mundo como algo diferente e único”, diz o músico.

FERRARI, M. “Um guitarrista na academia”.

Revista Pesquisa Fapesp. Outubro de 2015.

QUESTÃO 06

O texto evidencia uma mudança histórica na percepção da guitarra elétrica no Brasil, associada à

- A** substituição da música popular brasileira por gêneros estrangeiros.
- B** rejeição definitiva da influência internacional sobre a cultura nacional.
- C** valorização exclusiva de instrumentos ligados à tradição regional brasileira.
- D** ampliação do reconhecimento acadêmico e cultural de manifestações antes marginalizadas.
- E** eliminação das diferenças entre música erudita e música popular.

QUESTÃO 07

A construção do texto aproxima-se do gênero reportagem por articular informações históricas e opiniões especializadas com a finalidade de

- A** orientar o leitor quanto às técnicas adequadas para a execução da guitarra elétrica.
- B** registrar, de maneira subjetiva, acontecimentos cotidianos do universo do entretenimento.
- C** problematizar transformações culturais por meio da contextualização e da declaração de um especialista.
- D** narrar experiências pessoais do autor relacionadas a sua prática como músico brasileiro.
- E** divulgar eventos acadêmicos promovidos por instituições de ensino superior.

QUESTÃO 08

Se o senhor não está lembrado
Dá licença de contar
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha, um palacete abandonado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia nem quero me lembrar
Veio os homens com as ferramentas
O dono mando derrubar
Peguemo' toda' nossas coisas
E fumos pro meio da rua
Apreciar a demolição
Que tristeza que eu sentia
Cada táuba que caía
Doía no coração
Mato Grosso quis gritar
Mas em cima eu falei
Os homens está com a razão
Nós arranja outro lugar
Só se conformemos quando o Joca falou
Deus dá o frio conforme o cobertor
E hoje nós pega a paia nas grama do jardim
E pra esquecer nós cantemos assim
Saudosa maloca, maloca querida
Dim, dim, donde nós passemos dias feliz de nossa vida

BARBOSA, Adoniran. "Saudosa Maloca". Fragmento.

Na canção de Adoniran Barbosa, a fala dos personagens é construída por meio de marcas linguísticas específicas, como "veio os homens", "peguemo" e "fumos". O uso dessa variedade linguística cumpre a função de

- A evidenciar o caráter cômico e caricato das populações marginalizadas nos grandes centros urbanos.
- B legitimar a identidade sociocultural do autor, aproximando a linguagem artística da realidade do grupo social que ele representa.
- C demonstrar a incapacidade dos compositores populares em dominar as regras de concordância da norma-padrão.
- D reforçar a necessidade de se padronizar a língua falada para evitar falhas de comunicação entre classes diferentes.
- E apontar para uma decadência cultural da sociedade paulistana da época, refletida no empobrecimento do vocabulário.

QUESTÃO 09



Na formulação de campanhas de saúde pública, a escolha de slogans e elementos visuais desempenha um papel crucial na recepção da mensagem pelo tecido social. Ao transpor jargões, expressões consagradas ou dinâmicas de esferas populares — como o ambiente esportivo — para o campo da prevenção médica, o discurso institucional busca atenuar a formalidade do tema e gerar imediata identificação com o cidadão. Assim, infere-se que a principal estratégia discursiva utilizada nessa campanha para promover a vacinação consiste em

- A apresentar dados científicos detalhados sobre a eficácia das vacinas, com o objetivo de fundamentar racionalmente a adesão da população.
- B estabelecer uma relação metafórica entre a vacinação e o universo esportivo, associando o ato de vacinar-se à participação em uma ação coletiva de proteção.
- C substituir informações objetivas por elementos lúdicos, priorizando o entretenimento em detrimento da conscientização social.
- D restringir a campanha ao público infantil, uma vez que a presença do personagem ilustrado direciona a mensagem exclusivamente às crianças.
- E enfatizar os riscos das doenças contagiosas por meio de imagens alarmistas que provocam medo no leitor.

Texto para as questões 10 e 11.

Não é a mente vazia a oficina do demônio, é o WhatsApp. Dentro dele a conversa não se concatena, os raciocínios não fecham, as decisões invariavelmente ficam no ar. É uma ferramenta perfeita pra disseminar o caos, no bom e no mau sentido.

O bom sentido é a bagunça dos grupos de amigos. Ninguém ali está tentando construir nada, só quer se divertir postando memes, gifs, vídeos engraçados. Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa e simplesmente sorrir com o que passa na esteira.

Já no lado maléfico da balbúrdia está a disseminação de fake news. Justamente pelo fato de as conversas não terem começo, nem meio nem fim, tudo chega entreouvido. Frases soltas. Informações desconexas.

O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos, simultaneamente, também não colabora muito na concentração.

É na tela plana que germinam as Terras planas. Duvido que, se estivéssemos todos em torno de uma mesa, olhos nos olhos, as pessoas teriam coragem de dizer metade dos absurdos que enviam por WhatsApp.

Acho até que, se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor.

PRATA, A. **Por quem as panelas batem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 – Adaptado.

QUESTÃO 10

O texto de Antônio Prata é uma crônica porque

- A** argumenta objetivamente em favor de uma opinião que se baseia em fatos pessoais.
- B** demonstra uma verdade universal baseada em análise crítica pelo método indutivo.
- C** seleciona um conjunto de injunções para conduzir sutilmente o interlocutor.
- D** aborda acontecimentos do cotidiano do autor em perspectiva pessoal e reflexiva.
- E** exemplifica sua tese com a história de um grupo de seus amigos que usam o WhatsApp.

QUESTÃO 11

Com o objetivo de ilustrar verbalmente de maneira expressiva apenas as mazelas disseminadas pelo WhatsApp, o texto apresenta como recurso de estilo

- A** a antítese presente no segundo período dessa crônica e o emprego da forma coloquial **pra**.
- B** a hipérbole e a paronomásia, respectivamente nos trechos “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos” e “É na tela plana que germinam as Terras planas”.
- C** a estrutura condicional em “se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor”.
- D** os quantificadores indefinidos em “Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa”.
- E** o emprego da primeira pessoa em “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular”.

Texto para as questões de 12 a 16.

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem.

Antigamente aqui era mar. (...) A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela da lua. Desta ponte saíram inúmeros veleiros carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas. (...)

Hoje a noite é alva em frente ao trapiche. É que na sua frente se estende agora o areal do cais do porto. (...) A areia invadiu tudo, fez o mar recuar de muitos metros. Aos poucos, lentamente, a areia foi conquistando a frente do trapiche. Não mais atracaram na sua ponte os veleiros que iam partir carregados. Não mais trabalharam ali os negros musculosos que vieram da escravatura. Não mais cantou na velha ponte uma canção um marinheiro nostálgico. A areia se estendeu muito alva em frente ao trapiche. E nunca mais encheram de fardos, de sacos, de caixões, o imenso casarão. Ficou abandonado em meio ao areal, mancha negra na brancura do cais.

Durante anos foi povoado exclusivamente pelos ratos que o atravessavam em corridas brincalhonas, que roíam a madeira das portas monumentais, que o habitavam como senhores exclusivos. Em certa época um cachorro vagabundo o procurou como refúgio, contra o vento e contra a chuva. Na primeira noite não dormiu, ocupado em despedaçar ratos que passavam na sua frente. Dormiu depois algumas noites, ladrando à lua pela madrugada, pois grande parte do teto já ruíra e os raios da lua penetravam livremente, iluminando o assoalho de tábuas grossas. Mas aquele era um cachorro sem pouso certo e cedo partiu (...). E os ratos voltaram a dominar até que os Capitães da Areia lançaram as suas vistas para o casarão abandonado.

Neste tempo a porta caíra para um lado e um do grupo, certo dia em que passeava na extensão dos seus domínios (porque toda a zona areal do cais, como aliás toda a cidade da Bahia, pertence aos Capitães da Areia), entrou no trapiche.

$$\left(\begin{array}{c} \vdots \end{array} \right)$$

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito de objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, dos nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. **Capitães da areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 27-29.

QUESTÃO 12

No fragmento de *Capitães da areia*, de Jorge Amado, a descrição do ambiente onde as personagens se encontram assume uma função simbólica essencial porque

- A** representa um momento histórico da opulência da cultura de exportação do cacau.
- B** vai ao encontro da exclusão e abandono social das personagens retratadas.
- C** serve de refúgio para os menores que não aceitavam a moral das suas famílias de classe média.
- D** atua como um cenário idílico, com a finalidade de amenizar a violência sofrida pelo bando dos Capitães da Areia.
- E** constitui um símbolo de resistência política organizada, usada por jovens que planejam conscientizar trabalhadores de navios.

QUESTÃO 13

Embora publicado em 1937, *Capitães da Areia* preserva um valor social que transcende a época em que surgiu, pois a imagem de crianças abandonadas incide sobre uma reflexão contemporânea acerca da

- A** erosão inevitável das estruturas arquitetônicas praieiras diante da degradação ambiental.
- B** necessidade de se reduzir a imputabilidade criminal, para diminuir o abandono de crianças.
- C** redução drástica dos índices de criminalidade decorrente do acolhimento espontâneo de menores em abrigos públicos.
- D** superação dos preconceitos de classe por meio da ética existente na literatura neorrealista.
- E** persistência da vulnerabilidade social e do desamparo infantojuvenil nos centros urbanos do país.

QUESTÃO 14

Na construção do trapiche, o narrador descreve o espaço por meio de marcada deterioração em que há, após o fim de sua atividade, sucessivos estágios de ocupação do local. No projeto literário e ideológico de Jorge Amado, essa sequência de ocupação evidencia um processo de

- A** reaproveitamento do espaço urbano, pois o prédio se readapta para acolher as demandas sociais da periferia.
- B** degradação e esvaziamento da dignidade humana e civil, que leva as crianças marginalizadas aos prédios deteriorados.
- C** transformação de um ambiente outrora hostil e insalubre em um refúgio acolhedor de meninos de rua.
- D** conscientização socialista, que une diferentes elementos marginalizados na construção de uma identidade de classe antiburguesa.
- E** transformação da região portuária, porque a Marinha não via mais condições de navios de calado grande atracarem nesse local.

QUESTÃO 15

Nesse excerto, a afirmação de que “toda a cidade da Bahia (...) pertence aos Capitães da Areia” constrói uma aparente contradição em relação à condição real desses meninos e adolescentes de rua. No contexto da ideologia desse romance neorrealista, a ideia dessa posse expressa um sentido que serve para

- A** ressaltar a soberania e o controle político que o grupo exercia sobre as instituições públicas de Salvador.
- B** mascarar o sofrimento do bando, sugerindo que o estilo de vida nômade nas ruas eliminava a necessidade de habitação e de afeto.
- C** indicar que a liberdade irrestrita e a autonomia desses meninos decorrem justamente de sua total exclusão e desamparo social.
- D** sugerir o êxito econômico alcançado pelos menores, que conseguirão ter esse trapiche devido ao usucapião.
- E** comprovar certa harmonia social, já que os cidadãos aceitavam os pequenos delitos desses jovens marginalizados.

QUESTÃO 16

No início do romance, a descrição do trapiche evoca memórias do período colonial e pós-abolicionista. Ao mencionar os “negros musculosos que vieram da escravidão”, o narrador estabelece uma relação com que busca

- A** ironizar a importância econômica desse antigo trapiche para exaltar indiretamente a modernização do país.
- B** reconhecer a força de trabalho negra, explorada, como base da construção da economia.
- C** relativizar as heranças do escravagismo ao associar o trabalho braçal à integração socioeconômica.
- D** demonstrar que a decadência do trapiche ocorreu devido aos problemas decorrentes da época da construção.
- E** priorizar a descrição dos trabalhadores braçais, ressaltando sua força física e moral, sem maiores intenções sociais.

QUESTÃO 17

- Pesquisas mostram que 1 em cada 4 meninas falta à escola no Brasil durante a menstruação, o que traz prejuízos à sua aprendizagem.
- Cerca de 4 milhões de meninas sofrem com pelo menos uma privação de higiene nas escolas (acesso a absorventes e instalações básicas tais como banheiros e sabonetes).
- Apenas 20% das alunas sentiam-se bem-informadas na ocasião da primeira menstruação, que geralmente ocorre entre 10 e 13 anos de idade. Essa falta de informação, aliada aos preconceitos e à carência no acesso a itens de higiene pessoal, gera desconforto, constrangimento e até bullying, o que exclui as meninas de diversas atividades cotidianas.
- A ONU estima em pelo menos 500 milhões o número global de meninas e mulheres que não dispõem de instalações para ter higiene menstrual adequada.
- Pessoas mais pobres têm mais chances de perder dias de trabalho por causa da menstruação. Entre jovens de 14 a 24 anos, 32% declararam que já aconteceu de não terem dinheiro para comprar absorvente.
- No Brasil, as mulheres que estão entre os 5% mais pobres da população precisam trabalhar até 4 anos só para custear os absorventes que usarão ao longo da vida.
- Segundo a UNICEF, muitas pessoas utilizam materiais impróprios para absorver o sangue menstrual, como panos sujos e jornais - o que pode resultar em doenças e infecções urogenitais, câncer de colo de útero ou Síndrome do Choque Tóxico. No Brasil, 33% das mulheres já usaram papel higiênico no lugar do absorvente.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/dignidademenstrual>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

O texto acima foi retirado de uma cartilha governamental. Para convencer o seu destinatário a aceitar a existência dela, o enunciador lança mão de recursos que se baseiam

- A** em um discurso empático com o público que tem essa carência.
- B** na contraposição do Brasil com o contexto crítico mundial.
- C** na apresentação de uma sequência de dados impactantes.
- D** na referência a pesquisas vindas de fontes questionáveis.
- E** na exortação alarmante devido ao estilo exclamativo e passional.

QUESTÃO 18



DAHMER, A. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/cartunistas/andre-dahmer.shtml> – Acesso em: 27 jan. 2026.

Na tirinha, o efeito de humor decorre da

- A** contraposição entre a suposta superioridade moral dos homens e a prática de formas de violência que excedem a necessidade de sobrevivência.
- B** demonstração de que a caça constitui uma prática indispensável à sobrevivência tanto dos animais quanto dos seres humanos.
- C** afirmação da superioridade humana baseada na capacidade de submeter impulsos individuais a princípios éticos.
- D** valorização da convivência entre seres humanos e animais a partir do reconhecimento de características comportamentais compartilhadas.
- E** constatação de que os animais apresentam condutas mais violentas do que aquelas observadas nas sociedades humanas.

QUESTÃO 19

Texto I



PRAZERES, H. dos. Pintura sem título (1962).

Disponível em: https://f.i.uol.com.br/fotografia/2023/08/24/169291008464e7c204346b8_1692910084_3x2_xl.jpg.

Acesso em: 05 jun. 2026.

Texto II

Sou Negro

Sou Negro

meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh'alma recebeu o batismo dos tambores
atabaques, gonguês e agogôs
Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço plantaram cana
pro senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu.
Depois meu avô brigou como um danado nas terras de
[Zumbi]

Era valente como quê
Na capoeira ou na faca
escreveu não leu
o pau comeu
Não foi um pai João

humilde e manso
Mesmo vovó não foi de brincadeira
Na guerra dos Malês
ela se destacou
Na minh'alma ficou
o samba
o batuque
o bamboleio
e o desejo de libertação...

TRINDADE, S. **Cantares ao meu povo**. São Paulo:
Editora Brasiliense, 1981.

A pintura de Heitor dos Prazeres e o poema de Solano Trindade são produções culturais que, embora em suportes diferentes, convergem na construção de uma narrativa sobre a experiência negra no Brasil. Por meio da relação entre a visualidade da tela e o sentido do texto, identifica-se que ambas as obras utilizam a manifestação cultural do samba e do batuque para

- A** reforçar a imagem do “negro festivo”, cuja alegria servia como mecanismo de aceitação e integração passiva na sociedade de classes pós-abolição.
- B** apresentar a cultura afro-brasileira como resquício folclórico imutável, desvinculado das tensões políticas e dos conflitos históricos mencionados no poema.
- C** converter o lazer e a religiosidade em instrumentos de insurgência simbólica, transformando a herança ancestral em estratégia de manutenção de autonomia dignificante.
- D** priorizar a descrição técnica dos instrumentos musicais (atabaques e agogôs), visando à preservação purista da musicalidade africana sem a interferência de elementos nativistas.
- E** submeter a estética popular aos padrões do academicismo, buscando a legitimação da cultura dos povos diaspóricos através da simplificação das formas e do vocabulário.

QUESTÃO 22

A IA também pode beneficiar os departamentos médicos dos times de futebol – e, em última instância, o setor financeiro do clube – com a prevenção de lesões nos jogadores. “As novas técnicas não impedem uma lesão súbita, mas permitem acompanhar a evolução de possíveis danos no corpo do atleta”, conta Branquinho.

“Temos identificado no futebol um fenômeno que pode ser descrito como um pico de desempenho pré-lesão”, comenta o pesquisador português. Esse conceito refere-se ao momento em que, antes de ocorrer uma lesão muscular ou ligamentar ou mesmo uma quebra física acentuada, o atleta apresenta níveis de desempenho excepcionalmente elevados, com acelerações muito rápidas e saltos mais intensos do que o habitual.

“O que para um torcedor pode parecer um momento extraordinário, para um algoritmo de inteligência artificial pode representar um sinal de alerta”, acrescenta o pesquisador. Com os dados em mãos, fica mais fácil para a equipe técnica identificar situações de risco e gerir a carga de treino ou de competição, prevenindo possíveis lesões.

DI GREGORIO, E. “IA é usada por técnicos, equipe médica e gestores de times de futebol”. **Revista Pesquisa Fapesp**. Maio de 2026

Ao abordar o uso da Inteligência Artificial no futebol, o texto evidencia uma transformação na maneira como o desempenho esportivo é interpretado. Nesse contexto, a tecnologia mencionada contribui para

- A** substituir completamente a análise humana realizada pelas comissões técnicas dos clubes.
- B** valorizar apenas os aspectos financeiros do esporte, desconsiderando a saúde dos atletas.
- C** demonstrar que desempenhos extraordinários dos jogadores são sempre sinais positivos para a equipe.
- D** reinterpretar dados corporais e físicos dos atletas como indicadores estratégicos para prevenção de lesões.
- E** eliminar a necessidade de treinamentos intensivos, já que os algoritmos passam a controlar o rendimento esportivo.

QUESTÃO 23

A psicóloga húngara Noémi Orvos-Tóth conta que percebeu sinais do trauma transgeracional quando sua filha nasceu, há 23 anos. Sua avó materna, que havia perdido filhos e passado por diferentes processos de luto, tinha medo de que a neta ficasse doente e gritava quando ela andava descalça. Autora do livro *Sua vida começa antes de você: família, trauma e os caminhos da cura* (Intrínseca), ela defende que o conceito de trauma vai além de abusos, por exemplo. “Trauma pode ser a falta de um sorriso ou de uma palavra gentil de um pai, ou uma necessidade que não foi atendida. Trauma transgeracional é basicamente uma ferida emocional que nossos ancestrais sofreram e passaram para a geração seguinte.” Essa transmissão pode ocorrer de formas diferentes: biologicamente, pela epigenética, ou por meio da dinâmica familiar. Orvos-Tóth lembra que o silêncio também comunica e que aquilo que não se diz sobre o passado também pode ser herdado.

Para a psicanalista Camila Menezes, o que se passa de uma geração a outra é algo que a própria pessoa geralmente não consegue nomear e que se manifesta não como lembrança, mas como comportamento.

PERUZZO, G. “Mães buscam ressignificar padrões emocionais herdados de suas famílias”. **Folha de S. Paulo**. 8/5/2026.

No texto, a explicação do trauma transgeracional é construída por meio da articulação entre experiências pessoais, discurso científico e interpretações da psicanálise. Ao afirmar que “o silêncio também comunica”, o texto sugere que

- A** a ausência de diálogo familiar impede completamente a transmissão de traumas entre gerações.
- B** comportamentos herdados de familiares dependem da lembrança consciente dos acontecimentos.
- C** memórias traumáticas são herdadas apenas por mecanismos biológicos ligados à epigenética.
- D** experiências traumáticas podem ser transmitidas mesmo sem relatos explícitos sobre o passado.
- E** o trauma transgeracional ocorre somente em famílias marcadas por perdas extremas e violência.

(8) Esse público talvez reaja à estrutura narrativa aparentemente infantil como uma barreira, no começo, mas um tiquinho de paciência é suficiente para perceber que a aposta dos autores foi, em grande medida, acertada. Quem estiver

br/ciencia/2026/03/livro-transforma-numero-pi-em-narrador-de-sua-
propria-historia.shtml

QUESTÃO 24

Verifica-se, por marcadores linguísticos como função social, suporte e discursividade, que tal texto pertence ao gênero

- A** resenha crítica, pois resume e analisa subjetivamente uma produção cultural.
- B** artigo de opinião, porque expressa o ponto de vista do autor sobre uma obsessão dos matemáticos.
- C** editorial, a julgar pelo veículo e pela seção do jornal em que foi publicado.
- D** resumo, por conter apenas informações essenciais sobre a obra da qual se propõe a falar.
- E** artigo de divulgação científica, já que divulga feitos antigos e recentes relacionados à elucidação do número pi.

QUESTÃO 25

Quanto à progressão temática do texto, pode-se afirmar que a menção ao livro infantojuvenil *A história sem fim*, de Michael Ende, tem o papel de

- A** criar um contraponto à explanação do autor.
- B** conferir narratividade à argumentação, a fim de provar um ponto de vista.
- C** estruturar um parágrafo cuja principal intenção é convencer o leitor a comprar o livro *Pi: uma biografia infinita*.
- D** remeter a uma característica do número pi explorada em alguns de seus trechos.
- E** estabelecer uma linha argumentativa mais sólida, do ponto de vista conceitual.

QUESTÃO 26

A ressalva feita pelo autor aos cálculos de Al-Kashi, “assumindo, é claro, que o Cosmos é esférico, um pressuposto comum da cosmologia medieval” (12.º parág.), permite inferir que

- A** a descoberta sobre a forma do Cosmos ocorreu posteriormente à Idade Média.
- B** os cientistas medievais prescindiam dos cálculos para tirar suas conclusões.
- C** os astrônomos da Idade Média não estavam certos de que a Terra era redonda.
- D** a cosmologia medieval não deve ser levada em consideração.
- E** a matemática atual considera que o Cosmos pode não ser esférico.

QUESTÃO 27

No 12.º parágrafo do texto, o autor faz a seguinte pergunta: “Mas por que diabos alguém quereria saber cada vez mais casas do pi depois da vírgula?”. A resposta oferecida na sequência aponta a necessidade de

- A** proporcionar divertimento ao público por meio da matemática.
- B** valorizar uma metodologia científica calcada na exatidão de seus dados.
- C** eliminar dados dispensáveis à pesquisa científica.
- D** estabelecer um limite para a descoberta de mais casas depois da vírgula para o pi.
- E** repensar a relevância de certas pesquisas científicas sem serventia no mundo real.

QUESTÃO 28

Aos finais de semana, o aeroporto Campo de Marte, no bairro paulistano da Casa Verde, reúne centenas de pessoas em torno de seis campos de futebol de terra batida. Calcula-se que ao menos 200 partidas são disputadas ali aos sábados e domingos, enquanto torcedores acompanham os jogos em cadeiras dobráveis e crianças correm pelo espaço. Alguns times chegam uniformizados, outros jogam sem camisa e certos atletas arriscam entrar nas partidas descalços. Essas cenas, que há mais de um século se repetem país afora, estão se tornando cada vez mais raras, na medida em que as cidades crescem e a especulação imobiliária avança. Assim, o futebol de várzea, que nasceu da ocupação espontânea de terrenos e da mobilização comunitária, precisa lidar com a escassez de áreas disponíveis para jogos e disputar espaço com condomínios, estacionamentos e centros comerciais.

QUEIROZ. C. “Como as mudanças urbanas redefinem o futebol de várzea”. *Revista Pesquisa Fapesp*. Abril de 2015.

No texto, a transformação do espaço urbano é apresentada como um processo marcado pela

- A** ampliação de áreas públicas destinadas ao convívio social nas grandes cidades.
- B** substituição de práticas comunitárias por usos urbanos orientados pela lógica econômica.
- C** democratização do acesso ao lazer esportivo em regiões periféricas.
- D** valorização cultural do futebol de várzea como patrimônio nacional.
- E** descentralização das atividades econômicas nos centros urbanos.

GRUPO
OBJETIVO | UNIP – 19

QUESTÃO 31

O futebol chegou ao Brasil em 1894. O “violento esporte bretão” saiu-se inesperadamente bem. Em algumas décadas seria o símbolo mais forte da identidade brasileira. A seleção canarinho, como todos sabemos, venceu mais Copas do Mundo que qualquer outra. O país ainda produziu Pelé, o melhor jogador de todos os tempos. Mais do que isso, os brasileiros inventaram um estilo exuberante e requintado que estabeleceu um padrão inatingível para o resto do mundo. Os britânicos o chamam de “beautiful game”. Os brasileiros de “futebol-arte”. Qualquer que seja o termo escolhido, nada no esporte internacional tem o mesmo apelo.

BELLOS, Alex. **Futebol: o Brasil em campo**. Trad. Jorge Viveiros de Castro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2003.

O texto apresenta o olhar de um correspondente estrangeiro sobre a relação do Brasil com o futebol. De acordo com o trecho, a importância do futebol para os brasileiros está fundamentada na(o)

- A** superioridade técnica inata dos jogadores brasileiros em relação aos europeus.
- B** processo de aculturação que transformou um esporte estrangeiro em um elemento central da identidade nacional.
- C** necessidade de superação da violência, característica do esporte bretão original.
- D** exclusividade da conquista de títulos mundiais pela seleção brasileira, criadora do “futebol-arte”.
- E** manutenção de regras e padrões estéticos estabelecidos pelos britânicos, os criadores do esporte.

QUESTÃO 32

Como o mundo é todo desigual, acabou ficando gente de fora desse balaio civilizatório, pessoas que não estão engajadas no consumo planetário. Não se tornaram consumidoras no sentido de clientela, eventualmente consomem alguma coisa do mundo industrial, mas não são dependentes disso para continuar existindo. Ainda há ilhas no planeta que se lembram do que estão fazendo aqui. Estão protegidas por essa memória de outras perspectivas de mundo.

KRENAK, Ailton. “A máquina de fazer coisas”. **A vida não é útil**.

São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Considerando a perspectiva crítica de Ailton Krenak sobre a modernidade e as formas de existência contemporânea, a organização discursiva do excerto e o uso de certos termos permitem depreender que

- A** a civilização depende de um conjunto de práticas de mercado que causam dependência econômica, porém há “ilhas” que ainda preservam a memória de outras perspectivas.
- B** o isolamento geográfico e cultural das “ilhas” referenciadas é o fator primordial que impede o acesso dessas populações ao progresso, resultando em uma desigualdade que o autor busca mitigar através do consumo industrial.
- C** a expressão “balaio civilizatório” funciona como uma metonímia da inclusão social, indicando que o engajamento no consumo planetário é o único meio capaz de salvaguardar as perspectivas de mundo originárias.
- D** a condição de “clientela” é defendida pelo autor como um estágio necessário de mediação entre as populações locais e a economia global, garantindo que a memória ancestral seja financiada pela indústria.
- E** a desigualdade do mundo contemporâneo é fruto de uma falha logística na distribuição de bens, a qual o autor propõe solucionar por meio do fortalecimento dos vínculos de dependência entre as “ilhas” e o “mundo industrial”.

QUESTÃO 35

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

(...)

Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que eu nunca tive

(...)

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!

(...)

Vou-me embora pra Pasárgada

BANDEIRA, M. *Libertinagem*, 1930.

Nesses versos de Manuel Bandeira, a construção de Pasárgada funciona como

- A representação de um espaço de evasão em que as impossibilidades do eu lírico inexistem.
- B representação de uma ordem social harmoniosa que reflete a ideologia monarquista de Manuel Bandeira.
- C valorização da liberdade existencial, o que se reflete na construção poética, em que há versos sem métrica.
- D crítica à vida adulta, regressando à infância casta, lúdica e descompromissada.
- E celebração da aventura como experiência que deve buscar vida afetada, para ter destaque social.

QUESTÃO 36

nunc obdurat et tunc curat*
(para beatriz nascimento)

1439 lugares
e eu era a única negra

há espíritos fortes que falam
de racismo
enquanto assistem carmina burana

[eu quebro]

o primeiro ato
é o roubo

quero escrever coisas outras
pássaros vaginas janelas o clima
as lentes o detergente

roubaram de mim
de você desse lápis
desse teclado
a escrita da poesia qualquer

(...)

e beatriz eu só queria
escrever sobre as paredes
os olhares e as cadeiras
os baralhos os abismos

1439 lugares
e eu era a única negra

eu deveria estar feliz
porque ocupei esse espaço
montei essa ocupação
solitária
de uma bandeira
parda

[eu quebrei
em mil pedaços]

eu deveria estar feliz
mas beatriz eu só queria
escolher uma poesia
beatriz eu só queria

como todas as poetas
as negras também
surtam

mas o primeiro
ato
é sempre uma
pergunta

onde estão as
negras
onde estão
as negras

[onde estão as negras]

ARRAES, J. Um buraco com meu nome.

São Paulo: Alfaquara, 2018

* “Ora se endurece e depois cuida”, verso que abre e termina a ópera *Carmina Burana*. Esse verso refere-se à Fortuna.

A produção literária contemporânea muitas vezes reflete sobre as condições de sua própria existência. No poema de Jarid Arraes, a repetição do adjetivo **única** constrói uma arquitetura poética que

- A** ratifica o isolamento social como uma condição necessária para a qualidade estética do poema.
- B** utiliza a metalinguagem para denunciar o cerceamento temático imposto por estruturas sociais de exclusão.
- C** estabelece uma hierarquia linguística em que o latim cumpre a função de universalizar a dor individual da voz poética.
- D** propõe uma ruptura com a tradição clássica ao traduzir conceitos filosóficos para a realidade cotidiana.
- E** celebra a hegemonia da escrita como ferramenta capaz de anular instantaneamente o sofrimento presente.

QUESTÃO 37

A Cidade Nova não teve tempo de acabar de levantar-se do charco que era; não lhe deram tempo para que as águas trouxessem das alturas a quantidade necessária de sedimento; mas ficou sendo o depósito dos detritos da cidade nascente, das raças que nos vão povoando e foram trazidas para estas plagas pelos negreiros, pelos navios de imigrantes, à força e à vontade. A miséria uniu-as ali; e elas lá afloram com evidência.

(...)

As mesmas razões que levaram a população de cor, livre, a procurá-la, há sessenta anos, levaram também a população branca necessitada, de imigrantes e seus descendentes, a ir habitá-la também.

BARRETO, L. **Numa e a ninfa**. 1.^a ed. São Paulo: Penguin Classics/ Companhia das Letras, 2017, p. 95.

A percepção social da prosa de Lima Barreto reflete os contrastes que emergem do nascimento da modernidade brasileira. No excerto, a diversidade étnico-cultural do ambiente urbano é analisada por meio de uma percepção

- A** idealista, através da qual o narrador reforça o mito romântico da democracia racial na construção da nação brasileira.
- B** materialista, já que a caracterização feita dos moradores está vinculada ao poder aquisitivo desses indivíduos.
- C** utilitarista, com a qual o enunciador defende a forma como os diversos grupos raciais receberam tratamento diferenciado.
- D** ontológica, graças à qual o escritor se dedica a separar as questões de natureza econômica das de fundo existencial.
- E** nacionalista, já que os elementos narrativos contribuem para a vazão do espírito ufanista comum à época da obra.

QUESTÃO 38

O Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas, adotou medidas que geraram impactos nas línguas e culturas das famílias e comunidades imigrantes que chegaram ao Brasil em fins do século XIX. Havia a preocupação, de fundo racista, com a manutenção da hegemonia da cultura brasileira forjada a partir dos moldes lusitanos. Temia-se a possibilidade de ebulição de movimentos separatistas, que se suspeitava poder aflorar nas colônias de imigrantes japoneses, alemães, italianos, poloneses, ucranianos, entre outras. Foi a escola o principal instrumento de imposição, onde se tornou obrigatório o ensino da língua portuguesa, desestimulando-se, ao mesmo tempo, o aprendizado e a utilização das línguas faladas pelos imigrantes.

Pode-se afirmar que é relativamente recente, do ponto de vista do Estado brasileiro, e mesmo dos Estados nacionais de modo geral, tratar a diferença étnico-cultural e linguística no campo dos direitos humanos. E isso envolve a percepção de que falar ou não determinada língua materna tem que ser uma escolha dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Cabe, desse modo, ao Estado, tão somente garantir a liberdade dessa escolha e fomentar políticas voltadas para garantia desse direito.

GARCIA, M. V. C. "A diversidade linguística como patrimônio cultural" – Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3053&catid=28&Itemid=39
– Acesso em: 06 jun. 2026 – Adaptado.

Ao discorrer sobre idioma, sociedade e Estado, o artigo revela que, na atualidade,

- A** a língua materna do imigrante é uma manifestação cultural que tem sua existência controlada por políticas governamentais.
- B** a escola é o ambiente em que se inicia e se reforça a aprendizagem de uma língua materna de um imigrante.
- C** a variedade das línguas maternas no Brasil é um aspecto de identidade étnico-cultural que se vincula aos direitos humanos.

- D** a língua materna é uma manifestação cultural subordinada a critérios de etnia e identidade dos povos originários.
- E** o governo deve fomentar políticas voltadas para a garantia do idioma português como a língua materna brasileira.

QUESTÃO 39

Sinal de apito

Um silvo breve. Atenção, siga.

Dois silvos breves: Pare.

Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.

Um silvo longo: Diminua a marcha.

Um silvo longo e breve: Motoristas a postos.

(A este sinal os motoristas tomam lugar nos seus veículos para movimentá-los imediatamente.)

ANDRADE, C. D. de. **Alguma poesia**. In: **Poesia completa**.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 24.

Pela análise do conteúdo, constata-se que esse poema de Carlos Drummond de Andrade tem como função social

- A** parodiar de forma humorística o código que rege o trânsito das grandes cidades.
- B** criticar de maneira poética e sugestiva o condicionamento do homem moderno.
- C** explicar de forma resumida e didática o funcionamento das corridas automobilísticas.
- D** aderir à plataforma estética e ideológica da corrente de vanguarda do Futurismo.
- E** ratificar de forma ufanista o estilo de vida nas grandes metrópoles brasileiras.

Texto para questões 42 e 43.

No dia 19 de abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas. A data marca o aniversário do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que ocorreu no México em 1940 e discutiu uma série de medidas para a defesa dos povos indígenas em países das Américas. O dia foi oficializado no calendário brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas em 1943.

É uma ocasião fértil para discutir as culturas dos povos indígenas brasileiros e de todo o mundo em sala de aula. Muitas vezes, essas culturas ainda são abordadas como se pertencessem ao passado ou fossem práticas “primitivas”. Por isso, não é certo falar em “os indígenas” como um grupo só. Há um universo enorme dentro dessa categoria.

Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje. Eles têm uma diversidade enorme entre si: falam 295 línguas, vivem em diferentes biomas e, assim, têm modos de vida únicos.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/dia-dos-povos-indigenas-31-textos-da-super-sobre-povos-indigenas-para-usar-em-sala-de-aula/>

QUESTÃO 42

No terceiro parágrafo do texto, lê-se: “Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje.” Considerando os mecanismos de coesão textual e a progressão argumentativa do autor, o pronome demonstrativo **isso**, que inicia o período, retoma anaforicamente a ideia de que

- A** as culturas dos povos indígenas brasileiros pertencem exclusivamente ao passado ou a práticas “primitivas”.
- B** a oficialização da data pelo presidente Getúlio Vargas em 1943 foi baseada em equívocos históricos.
- C** os povos indígenas constituem uma categoria homogênea e um grupo social único.

- D** a discussão sobre as culturas indígenas em sala de aula carece de dados estatísticos atualizados.
- E** a comemoração do Dia dos Povos Indígenas reflete fielmente a diversidade de biomas e línguas do país.

QUESTÃO 43

No segundo parágrafo do texto, o autor utiliza aspas em **primitivas** e **os indígenas**. Com base nas estratégias discursivas empregadas, o uso desse recurso gráfico tem a função de

- A** indicar que as expressões foram extraídas de documentos oficiais do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano de 1940, reforçando a autoridade histórica do relato.
- B** assinalar um distanciamento do autor em relação a visões reducionistas e estereotipadas, que ignoram a contemporaneidade e a pluralidade dos povos originários.
- C** ironizar a postura do ex-presidente Getúlio Vargas ao oficializar a data em 1943, sugerindo que a medida foi meramente protocolar e não efetiva.
- D** enfatizar que a categoria indígena é um conceito puramente gramatical e estatístico, sem relação com as vivências em diferentes biomas mencionadas no final do texto.
- E** delimitar a fala de especialistas da área da educação que defendem o ensino de culturas ancestrais como um bloco único e imutável para facilitar o aprendizado em sala de aula.

QUESTÃO 45



“Você toca como homem.” Várias das 12 musicistas brasileiras entrevistadas pelo projeto “AmplifyHer: voicing the experience of women musicians in Brazil” (Dando voz à experiência de mulheres musicistas no Brasil) relataram ter ouvido esse tipo de comentário ao longo da carreira musical. “Não conheço uma mulher desse campo do conhecimento que não tenha se deparado com essa fala machista disfarçada de elogio”, constata Lilian Campesato, artista ligada à cena da música experimental paulistana e uma das pesquisadoras do projeto, idealizado pelo português José Dias. Guitarrista e estudioso da cena do jazz, Dias conta que a ideia surgiu a partir de um desconforto pessoal. “Na história do jazz os homens são protagonistas, enquanto as mulheres seguem sendo relegadas a papéis secundários. Práticas do passado continuam a reverberar: há muito mais mulheres cantando do que tocando contrabaixo, por exemplo. Sem contar que existem poucas professoras de jazz e programadoras em festivais desse gênero de música”, observa.

ORLANDI, A. P. "Os impactos do desequilíbrio de gênero na música".

Revista Pesquisa Fapesp. Fevereiro de 2023.

A imagem dialoga com o texto ao representar visualmente

- A** a centralidade histórica dos instrumentos de sopro na formação do jazz brasileiro.
- B** o reconhecimento social alcançado pelas mulheres instrumentistas na música contemporânea.
- C** o caráter competitivo das apresentações musicais em festivais internacionais.
- D** a democratização do acesso feminino aos espaços acadêmicos de formação musical.
- E** a transformação da prática musical em experiência de confronto e de tensão para as mulheres.

Imagine uma peça de teatro em que, em vez de luzes e cortina, o público se depare com a escuridão. Um breu absoluto, que começa do lado de fora, com o espectador sendo guiado pela equipe do espetáculo até seu assento. Se alguém precisar sair, é preciso levantar a mão, falar a numeração da cadeira e interromper a apresentação. Além disso, quem sai, não volta. Não existem cenários. O cheiro de café recém-passado e o tilintar de talheres anunciam uma cozinha. Mais adiante, chaves girando na fechadura, buzinas e motores sugerem uma rua movimentada. Em seguida, o som da água e o aroma de um sabonete indicam que alguém toma banho – e as gotas que respingam na plateia colocam o espectador ali, dentro do banheiro. Ao final, uma lanterna se acende. Pela primeira vez, é possível ver os rostos de quem conduziu aquela travessia sensorial: o elenco do Teatro Cego. “Esses espetáculos não são feitos exclusivamente para pessoas com deficiência”, conta Pinheiro, professor do curso de artes cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Paraná. “O desafio desses grupos é ressignificar a dimensão visual tão presente no teatro. Nas montagens há um trabalho muito mais pormenorizado de recursos auditivos, táteis, olfativos e até mesmo do paladar.”

MARCHETTO, A. "Artistas com deficiência defendem a presença de corpos não normativos em cena". **Revista Pesquisa Fapesp**.

Maio de 2025.

O texto apresenta uma proposta teatral que modifica profundamente a experiência tradicional do público ao eliminar a visão como principal recurso de percepção. Nesse contexto, o espetáculo do Teatro Cego evidencia que a linguagem teatral pode

- A** restringir-se à comunicação verbal, já que a ausência de cenários impede outras formas de expressão artística.
- B** depender exclusivamente da deficiência visual dos atores para despertar empatia e emoção na plateia.
- C** ampliar as possibilidades sensoriais da cena ao explorar recursos auditivos, táteis e olfativos na construção do significado.
- D** substituir completamente os elementos visuais do teatro pela narração descritiva dos ambientes e ações.
- E** romper com a participação do espectador, que passa a assumir apenas uma posição passiva diante da encenação.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os impactos das mudanças climáticas sobre as populações vulneráveis no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



Semana do meio ambiente: 1.º a 05 de junho.

Texto 2

De acordo com uma pesquisa realizada pela Descarbonize Soluções, 77% dos brasileiros já tiveram prejuízo causado por algum evento climático extremo. Desse número de relatos, 8,92% perderam bens importantes e 8,04% precisaram sair temporariamente do local em que moravam. A pesquisa aponta também que 68% dos brasileiros passaram a se preocupar mais com o futuro após terem contato com notícias sobre eventos climáticos.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/mudancas-climaticas-ja-afetaram-77-dos-brasileiros-aponta-pesquisa/> (Adaptado)

Texto 3

Ondas de calor extremo cada vez mais comuns, alertas constantes de tempestades, enchentes que varrem cidades. Quem são os mais impactados? São aqueles que menos têm culpa pela crise do clima: população periférica e das favelas, comunidades ribeirinhas e quilombolas e povos indígenas. O nome disso é racismo ambiental. Moradores de regiões vulneráveis morrem 15 vezes mais por enchentes, secas e tempestades do que aqueles que estão em regiões menos vulneráveis.

<https://hubep.org.br/impactos-das-mudancas-climaticas-nas-periferias/> (Adaptado)

Texto 4

As cidades brasileiras, marcadas pela rápida urbanização e sem planejamento adequado, levam a uma ocupação de espaços indevidos e áreas de risco pela população mais pobre. Essa população está mais vulnerável a impactos climáticos como deslizamentos, enchentes e ilhas de calor.

<https://www.ufsm.br/pet/educum-clima/2025/03/19/o-impacto-das-mudancas-climaticas-nas-cidades-brasileiras> (Adaptado)

Texto 6

Nós precisamos nos adaptar ao novo clima. E a adaptação deve ser feita em cada município, em cada comunidade. Não adianta só uma mensagem de celular. 'Saíam das ruas imediatamente'. Bom, mas ir pra onde? Fazer o quê? O que eu faço com meus filhos? Como é que eu pego minha criança na escola? Abandono meu trabalho? Então, nós precisamos ter campanhas contínuas de orientação da população sobre como lidar com eventos climáticos extremos.

Paulo Artaxo, professor e pesquisador, https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2026/07/30/paulo-artaxo-brasil-nao-esta-preparado-para-onda-de-eventos-extremos.ghmt?iap=true&uol_app=uolnoticias%22+%3Ft%3Ft%3Ft%3Ft (Adaptado)

Texto 7

É crucial implementar políticas que promovam resiliência e adaptação, envolvendo as próprias comunidades vulneráveis no planejamento e na execução de medidas preventivas.

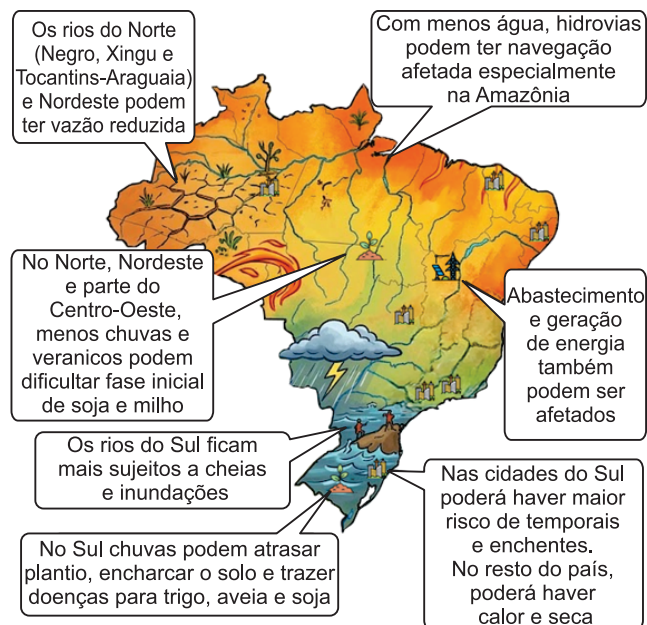
Desastres dependem muito das condições sociais e territoriais sobre as quais esses eventos atuam. Por isso, fenômenos como o El Niño acabam expondo fragilidades que já existiam antes deles. A questão central é reduzir vulnerabilidades: melhora da drenagem urbana, fortalecimento dos sistemas de alerta, proteção de encostas, ampliação do monitoramento hidrológico e melhor planejamento do uso do território continuam sendo medidas muito mais efetivas do que respostas emergenciais tomadas apenas depois das tragédias.

<https://jornal.unesp.br/2026/05/26/perspectiva-de-el-nino-intenso-entre-2026-e-2027-chegou-as-manchetes-o-brasil-esta-preparado/> (Adaptado)

Texto 5

Impactos do El Niño no Brasil

Fenômeno no Pacífico trará mudanças climáticas severas no país em 2026 e 2027



Fonte: Cemaden - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

agência **senado**

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Questões de 46 a 90

Valor Econômico, 8/1/2026.

Analise os documentos abaixo para as questões 48 e 49

Documento 1:

A ocupação do território do estado de Minas Gerais está diretamente relacionada à descoberta do ouro no interior do estado, no início do século XVIII. A cidade de Ouro Preto representa o auge do ciclo do ouro e tem sua conformação urbana marcada pela influência do barroco. Desde a ocupação do território pelas formações de arraiais, passando pelas vilas até a sua consolidação como cidade, a influência barroca se manifestou nas tipologias construtivas, no controle econômico e político promovido pela Metrópole (Portugal) e pelo controle social manifestado pela Igreja Católica.

Camila F. Guimarães & Manoel R. Alves, *Ouro Preto, materialidades e espacialidades de sua paisagem.*

Documento 2:



Conjunto arquitetônico de Ouro Preto.

QUESTÃO 48

A associação entre os controles social, econômico e político apontados pelos autores é perceptível no

- A** financiamento das igrejas pelos recursos da mineração.
- B** julgamento dos conjurados mineiros pela Inquisição.
- C** recolhimento do quinto por autoridades eclesiásticas.
- D** embargo de irmandades religiosas católicas.
- E** emprego exclusivo de trabalho livre na vila.

QUESTÃO 49

Atualmente, a importância dada ao conjunto arquitetônico de Ouro Preto vincula-se à sua classificação como

- A** patrimônio imaterial municipal.
- B** patrimônio material mundial.
- C** patrimônio arqueológico.
- D** patrimônio natural.
- E** patrimônio privado estadual.

QUESTÃO 50

A modernização conservadora carregada pelo gabinete Rio Branco (1871-1875) ampliou o acesso aos canais públicos existentes e criou novos. Visava, na verdade, implantar a infraestrutura e o pessoal técnico para a expansão capitalista. Malogrou em parte, mas foi bem-sucedida em instalar telégrafo e ferrovias e em baratear os custos dos jornais. Essa expansão das comunicações propiciou a formação de um espaço público paralelo à vida parlamentar, no qual descontentes de longa data podiam expressar-se. Eles foram adensados pela reforma do ensino superior, parte do pacote modernizador, que franqueou o acesso às faculdades da elite para jovens “malnascidos”

Angela Alonso, *Apropriação de ideias no Segundo Reinado.*

As transformações referenciadas pelo excerto contribuíram para uma maior difusão, na última década do Segundo Reinado, de

- A** propostas para assegurar a autocracia do imperador.
- B** projetos imperialistas sobre o Paraguai derrotado.
- C** incentivos ao restabelecimento do tráfico negreiro.
- D** defesas intransigentes da imigração japonesa.
- E** argumentos a favor da abolição da escravidão.

QUESTÃO 54

A cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, encontra-se na porção oeste da Ilha de Santa Catarina, voltada para o continente. Seu processo de ocupação deu-se de forma a trazer sérios impactos ambientais. Sobre a temática, leia o texto a seguir:

Florianópolis: “Impermeabilização do solo, principalmente nas áreas sedimentares dos modelados de acumulação fluvial, mais sujeitos às inundações; ocupação das encostas com loteamentos e edificações, aumentando o risco de deslizamentos; redução das áreas de mangue nas planícies de marés, para implantação de loteamentos; canalização e retificação dos canais fluviais, com percurso nas áreas urbanas; invasão das áreas periféricas e intraurbanas, não edificáveis, com a instalação de favelas; proliferação dos depósitos de lixo em locais não apropriados”, entre outros. Tudo isso aumenta o risco da aceleração dos processos geomorfológicos, que causam, em última análise, risco ao próprio homem.

Geomorfologia Ambiental, Ed. Difel.

Os impactos ambientais apontados no texto seriam solucionados se

- A** fossem proibidas as instalações de favelas.
- B** fosse estabelecido um polo industrial na mancha urbana.
- C** fosse criado um plano de ocupação urbano estruturado.
- D** fosse realizado o saneamento urbano básico.
- E** a ilha se tornasse uma área de proteção ambiental total.

QUESTÃO 55

Em vez de separar arte e ciência, ele aproximava as duas. Para Leonardo [da Vinci], observar bem era quase um método de vida. Seu interesse pela realidade ia da textura da pele humana ao funcionamento da água, do voo dos pássaros à proporção do corpo.

Essa postura investigativa fez dele um polímata – alguém com conhecimento aprofundado em diferentes campos. Mas, mais do que acumular saberes, Leonardo parecia movido por uma inquietação genuína: entender como as coisas eram por dentro.

Isabela Bisordi, *Por que Leonardo da Vinci é considerado um gênio até hoje?*

Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/por-que-leonardo-da-vinci-e-considerado-um-genio-ate-hoje,d311755eb91e52158e0c7e7a7cf8d6efvuhbh04n.html?utm_source=clipboard

O texto jornalístico revela destacada característica do Renascimento Cultural, qual seja,

- A** a incongruência entre fé católica e técnicas artísticas.
- B** o uso da razão para compreender fenômenos naturais.
- C** a cópia de modelos artísticos medievais na escultura.
- D** o interesse exclusivo nas ciências da natureza.
- E** a preocupação excessiva com as aparências mundanas.

QUESTÃO 56

Em Atenas, durante o período clássico, a divisão entre os gêneros era marcada de forma espacial. (...). Dessa forma, aos homens era reservado o espaço externo (ágora) e as atividades públicas, enquanto as mulheres deveriam ficar no espaço interno (oikos), atuando apenas no domínio privado.

Thirzá Amaral Berquó, *Entre as heroínas e o silêncio: a condição feminina na Atenas Clássica*.

O excerto caracteriza a condição feminina em Atenas em termos de

- A garantia de empregabilidade na Bulé.
- B possibilidades de imposição matriarcal.
- C restrição à cidadania política.
- D validação de apontamentos filosóficos.
- E afastamento das tarefas domésticas.

QUESTÃO 57

A dominação do campesinato pela aristocracia não deve ser a única característica considerada. A definição de sistema feudal se associa, em partes, a um sistema político, militar e social que unia a aristocracia guerreira da Europa Ocidental.

Leandro R. Brito. *Renovação necessária ou manutenção pertinente?*

O Feudalismo nas pesquisas sobre a Idade Média. Adaptado.

Caracterizam os regimes de feudalidade na Europa Ocidental

- A o fortalecimento da figura dos monarcas.
- B a desvinculação entre guerra e fé.
- C a negação de qualquer forma de racionalidade.
- D a abolição de privilégios senhoriais.
- E a exigência costumeira de corveias.

QUESTÃO 58

Grande estudioso da geografia do Brasil, o professor Aziz Ab'Sáber descrevia o Pantanal Mato-Grossense:

Os problemas de origem e a busca de informações sobre as principais etapas evolutivas da depressão onde se encontra o Pantanal Mato-Grossense guardam significado muito maior do que uma simples inquirição acadêmica. É certo que existe todo um exercício intelectual embutido na busca de esclarecimentos sobre a origem e a evolução de uma depressão interior, tão ampla e *sui generis* como é o caso do Pantanal Mato-Grossense. Nessa tarefa, somos obrigados a mergulhar em sérias questões geocientíficas para tentar esclarecer os acontecimentos tectônicos e denudacionais que responderam pela gênese do grande compartimento topográfico regional, envolvendo uma demora de algumas dezenas de milhões de anos. Depois, segue-se a história do preenchimento detrítico de uma bacia de sedimentação menor que o grande compartimento anteriormente formado, mas ainda imensa dentro da escala humana. Esse, o espaço fisiográfico do Pantanal propriamente dito, é oriundo de uma reativação tectônica que afetou, quase por inteiro, o espaço da planície de erosão preexistente no interior da depressão maior e mais antiga. Por oposição ao longo tempo envolvendo desde o soerguimento e o desventramento¹ da vasta abóbada regional de terrenos antigos até a formação do plano de erosão nela embutido, o lapso de tempo que deu origem à depressão pantaneira *sensu stricto*² envolveu apenas centenas de milhares, ou, no máximo, um a três milhões de anos. Mas os fatos mais extraordinários e relevantes para a herança da região pantaneira aos homens e às comunidades (que a incorporaram como seu espaço de vivência e de recursos naturais) vieram a se processar nas últimas três dezenas de milhares de anos.

1: Desventramento – processo de abertura, rasgar.

2: Sensu stricto – sentido restrito, único.

AB'SÁBER, A. N. – *Brasil: Paisagens de Exceção*,

Ateliê Editorial, 2025.

Pode-se então perceber que o Pantanal

- A tem sua formação desconectada da movimentação tectônica.
- B teve seu principal processo detrítico na era Arqueozoica.
- C tem o processo erosivo predominando sobre o sedimentar.
- D forma uma grande planície por onde corre o Rio Paraguai.
- E não comporta atividades antrópicas.

QUESTÃO 59

O ouro e os outros minérios que não conheço Omama¹ encontrou e depois escondeu embaixo da terra para que ninguém mexesse com eles. São coisas que não se comem. Só deixou de fora aquilo que comemos ... Estes minérios ninguém os come, são coisas perigosas. Só provocam doenças que se alastram e matam todo mundo, não somente os yanomamis, mas os brancos também.

Davi Kopenawa, liderança indígena yanomami.

¹Espírito ancestral criador da floresta, dos animais e dos seres humanos, na cosmologia yanomami.

O excerto revela uma perspectiva indígena sobre a natureza que

- A** contrasta com interesses mercantilistas presentes na colonização.
- B** corrobora as teses do darwinismo social sobre a América.
- C** determina um lugar secundário dos nativos na construção da nação.
- D** invalida descobertas científicas propostas por caciques brasileiros.
- E** impede a subsistência dos povos originários a longo prazo.

QUESTÃO 60

O homem não é nada mais do que o seu projeto; só existe na medida em que se realiza; não é nada além do conjunto de seus atos, nada mais do que sua vida. Se a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é.

SARTRE, J-P. *O Existencialismo é um Humanismo*.

São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

A tese sartriana exposta no texto implica que a condição humana é definida pela

- A** liberdade absoluta de autoafirmação.
- B** herança cultural de valores fixos.
- C** submissão do indivíduo ao destino.
- D** determinação biológica dos instintos.
- E** providência divina sobre as ações.

QUESTÃO 61

O conceito de 'teto de vidro' refere-se às barreiras invisíveis, porém intransponíveis, que impedem as mulheres qualificadas de ascender aos cargos de alta liderança, direção executiva e tomada de decisão nas grandes empresas e esferas políticas. Essas barreiras não constam nos regimentos internos, mas manifestam-se nas redes informais de sociabilidade masculina e nos estereótipos sobre a suposta falta de autoridade emocional feminina.

BIESTMAN-COMPAGNON, Corinne. *Mulheres e Poder: o teto de vidro*. São Paulo: Loyola, 2012 (adaptado).

No contexto das desigualdades de gênero no mercado de trabalho, o fenômeno do 'teto de vidro' expressa o(a)

- A** desinteresse generalizado das mulheres em assumir funções de grande responsabilidade.
- B** mecanismo informal de exclusão baseado em vieses culturais patriarcais.
- C** impedimento legal e explícito inscrito na Consolidação das Leis do Trabalho.
- D** preferência das grandes corporações pela contratação exclusiva de mão de obra jovem.
- E** processo de igualdade salarial automática assegurado pelo avanço tecnológico.

GRUPO
OBJETIVO | **UNIP** – 37

O reconhecimento da Independência do Brasil concretizou-se a partir da

- A mobilização de interesses econômicos ingleses.
- B passividade diplomática dos Estados Unidos.
- C pressão revolucionária de setores subalternizados.
- D reunificação do antigo Império Colonial Português.
- E ajuda descompromissada da França.

QUESTÃO 66

“A escola herda de fato a tarefa de consagrar uma desigualdade que ela não criou, mas que transforma em desigualdade de mérito e de talento. Ao tratar todos os educandos, por mais desiguais que sejam na realidade, como iguais em direitos e deveres, a instituição escolar tende a sancionar as desigualdades iniciais diante da cultura, transformando o privilégio social em benefício pessoal ou em ‘dom’ inato.”

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*.

Petrópolis: Vozes, 2014 - Adaptado.

De acordo com a perspectiva sociológica apresentada, a reprodução das desigualdades sociais no ambiente escolar ocorre porque a instituição

- A adota critérios universais de avaliação que desconsideram o capital cultural de origem.
- B incentiva a competitividade econômica entre os diferentes estratos da sociedade.
- C prioriza o ensino técnico em detrimento da formação humanística e filosófica.
- D distribui recursos financeiros de maneira assimétrica entre as redes de ensino.
- E promove políticas de ação afirmativa que geram distorções no mercado de trabalho.

QUESTÃO 67

O diagrama a seguir representa a postura da atual administração dos EUA em relação à política estratégica mundial:

PRINCÍPIOS



América First (EUA em primeiro lugar)

Política externa prioriza interesse bruto dos EUA em vez de ideologia



Paz pela força

Dissuasão militar, econômica e tecnológica tem de ser reforçada, evitando conflitos



Fim da migração

Os EUA precisam fechar ao máximo suas fronteiras



Reindustrialização

Os EUA têm de fortalecer sua indústria e assegurar cadeias de suprimento críticas



Rachar a conta

Os EUA não sustentarão mais a ordem do pós-guerra. Europa e OTAN precisam pagar sua parte

FOCOS REGIONAIS

Europa

Apoiar identidade ocidental, restabelecer equilíbrio com a Rússia e acabar com a guerra

Oriente Médio

Não se envolver em guerras locais, mas evitar que rivais tomem controle de recursos e rotas

Hemisfério Ocidental

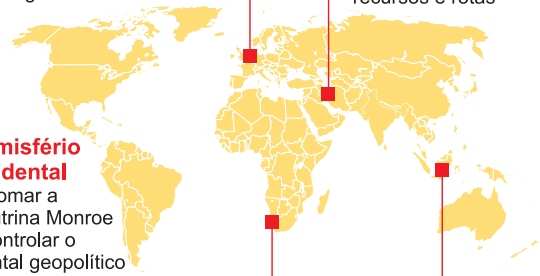
Retomar a Doutrina Monroe e controlar o quintal geopolítico é prioridade

África

Deixar de ser um doador e passar a estimular acordos comerciais favoráveis aos EUA

Indo-Pacífico

Reequilibrar a relação econômica com a China e evitar guerras, inclusive em Taiwan



Folha de São Paulo, 14/12/2025.

Essa postura da administração estadunidense

- A provoca a ruptura da chamada “nova ordem mundial” estabelecida pelos próprios EUA ao fim da Guerra Fria.
- B permite a retomada da Rússia como protagonista de uma nova disputa Leste-Oeste.
- C alija a China de qualquer possibilidade de se estabelecer como um dos polos da globalização pós-Guerra Fria.
- D elimina acordos de livre comércio da América Latina, como o Mercosul, pela adoção da política da Doutrina Monroe.
- E aponta para os EUA como líder da nova globalização, baseada apenas na assinatura de acordos comerciais bilaterais.

QUESTÃO 68

Leia com atenção a transcrição de parte do discurso de posse do presidente Rodrigues Alves:

Aos interesses da imigração aos quais depende em máxima parte o nosso desenvolvimento econômico, prende-se a necessidade de saneamento desta capital, trabalho sem dúvida difícil porque se filia a um conjunto de providências, a maior parte das quais de execução dispendiosa e demorada. É preciso que os poderes da República, a quem incumbe tão importante serviço, façam dele a sua mais séria e importante preocupação, aproveitando todos os elementos de que puderem dispor para que se inicie o caminho. A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividades e de capitais nesta parte do mundo

Correio da Manhã, 16/11/1902.

O anúncio de uma reforma urbana do Rio de Janeiro simbolizaria, naquele contexto, a

- A** introdução do Brasil nos circuitos capitalistas mundiais.
- B** superação do passado agroexportador brasileiro.
- C** associação entre um ideal de progresso e o regime republicano.
- D** adoção de uma plataforma política assistencialista.
- E** transferência da capital do País para uma região mais desenvolvida.

QUESTÃO 69

Em fins de abril de 2026, o Japão sofreu um abalo sísmico de magnitude 7,7, com perspectiva de nova ocorrência nos dias seguintes, preocupando as autoridades e a população. Localizado no “Anel de Fogo” que circunda parcialmente a Bacia do Pacífico, o Japão é um dos países do mundo mais propensos a terremotos, com tremores ocorrendo pelo menos a cada cinco minutos.

E também registra cerca de 20% dos terremotos de magnitude 6, ou superior, como o do desastre de 2011, que, por conta do *tsunami* subsequente, derreteu os núcleos dos reatores da usina nuclear de Fukushima.

Os fenômenos físicos que envolvem o meio ambiente do Japão relacionam-se com a presença de

- A** terremotos apenas, sem a presença de vulcanismo.
- B** movimentação tectônica, com quatro placas em contato.
- C** afundamento do assoalho do Pacífico, devido ao peso das rochas.
- D** soerguimento da placa do Japão, o que deu origem ao país.
- E** constantes *tsunamis* vindos diretamente da costa da América.

QUESTÃO 70

Os primeiros anos da Revolução foram marcados por um domínio no campo cultural dos grupos de esquerda mais radicais (...). A Proletkult, que tinha surgido às vésperas da Revolução, estava empenhada em criar uma “cultura proletária” pura, ou seja, uma cultura que seria criada pelos próprios proletários, sem nenhuma ligação com a existente “cultura das classes exploradoras”.

Evgeny Dobrenko, *A cultura soviética entre a revolução e o stalinismo.*

O movimento artístico vincula-se ao processo revolucionário socialista ao possibilitar

- A** a idealização do mundo do trabalho no Estado socialista.
- B** o fim das relações entre a União Soviética e a arte europeia.
- C** a emancipação do trabalhador como sujeito cultural.
- D** a superação do marxismo-leninismo na década de 1920.
- E** a produção de panfletos favoráveis ao tsarismo.

QUESTÃO 71

Se prestarmos atenção ao Iluminismo, veremos que o seu traço marcante é a secularização da cultura e da política. Trata-se de livrar o tribunal da razão das amarras teológicas medievais, erguendo um novo horizonte em que as leis, as ciências e as convenções sociais passam a ser justificadas pela sua utilidade e racionalidade humana, e não pelo desígnio insondável da Providência.

CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*.

Campinas: Unicamp, 1992 (adaptado).

O fenômeno da secularização mencionado no texto expressa uma transformação profunda na mentalidade ocidental a partir do século XVIII. Essa transformação consistiu na

- A** autonomização das esferas do saber e do poder político em relação à tutela clerical.
- B** rejeição do método matemático nas pesquisas voltadas às ciências da natureza.
- C** manutenção do direito divino dos reis como base de sustentação do pacto estatal.
- D** substituição da investigação racional pela busca da salvação mística da alma.
- E** proibição total de práticas religiosas na esfera da vida privada dos indivíduos.

QUESTÃO 72

Leia o excerto de “Cobra Norato”, lenda da Região Norte, recolhida por Luís da Câmara Cascudo in *Lendas Brasileiras*, Global Editora:

No paranã do Cachoeiri, entre o Amazonas e o Tombreta, nasceram Honorato e sua irmã Maria, Maria Caninana.

A mãe sentiu-se grávida quando se banhava no rio Claro. Os filhos eram gêmeos e vieram ao mundo na forma de duas serpentes escuras.

A tapuia batizou-os com os nomes cristãos de Honorato e Maria. E sacudiu-os nas águas do paranã* porque não podiam viver em terra.

Criaram-se livremente, revirando ao sol os dorsos negros, mergulhando nas marolas e bufando de alegria selvagem. O povo chamava-os: Cobra-Norato e Maria Caninana.

Cobra-Norato era forte e bom. Nunca fez mal a ninguém. Vez por outra vinha visitar a tapuia velha, no tejupar* do Cachoeiri. Nadava para a margem esperando a noite.

Quando apareciam as estrelas e o aracuã deixava de cantar, Honorato saía da água, arrastando o corpo enorme pela areia que rangia.

Vinha coleando, subindo até a barranca. Sacudia-se todo, brilhando as escamas na luz das estrelas. E deixava o couro monstruoso da cobra, erguendo-se um rapaz bonito, todo de branco. Ia cear e dormir no tejupar materno. O corpo da cobra ficava estirado junto do paranã. Pela madrugada, antes do último cantar do galo, Honorato descia a barranca, metia-se dentro da cobra que estava imóvel. Sacudia-se. E a cobra, viva e feia, remergulhava nas águas do paranã. Voltava a ser a Cobra-Norato.

*paraná – braço de rio caudaloso, grande rio, água corrente;

*tejupar – cabana rústica de palha ou cobertura simples, choupana.

Percebe-se que a estrutura hidrográfica da Bacia Amazônica

- A** pouca influência exerce sobre a vida da população local.
- B** tem relação direta com a vida das pessoas, influenciando inclusive na sua cultura.
- C** restringe-se ao interesse náutico, influenciando nas navegações.
- D** tem influência limitada aos cursos baixos dos afluentes, no contato com o grande rio.
- E** independe da geomorfologia amazônica, sendo semelhante ao longo dos cursos dos rios.

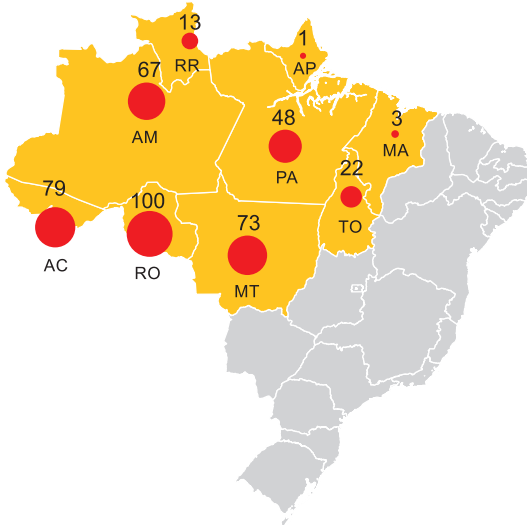
QUESTÃO 75

Quando se fala em poluição atmosférica, imediatamente se pensa nas grandes aglomerações urbanas, com áreas industriais ou com pesado tráfego de veículos. Contudo, a poluição está presente também em estados com vasta cobertura vegetal, como os da Amazônia Legal. Os cartogramas a seguir retratam os níveis de poluição nos estados dessa região entre 2024 e 2025:

2024

Estados mais quentes

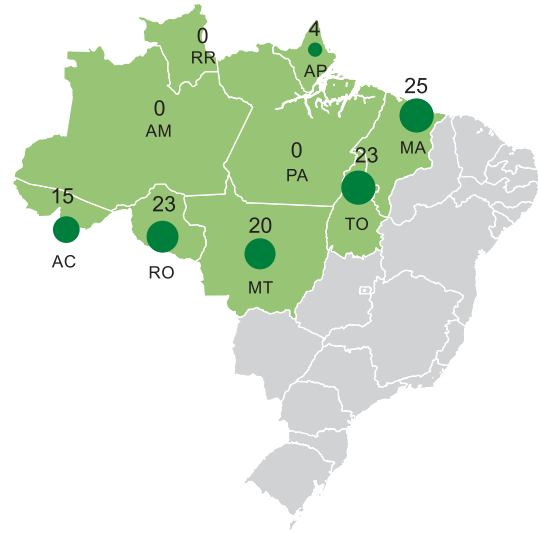
Nº de dias (≥ 15 microgramas/ m^3)



2025

Estados mais quentes

Nº de dias (≥ 15 microgramas/ m^3)



Valor Econômico, 31/3/2026.

Os focos de poluição da Amazônia Legal se alteraram entre 2024 e 2025

- A** devido ao aumento dos índices pluviométricos e à mudança espacial das atividades agrícolas.
- B** por conta do fechamento das indústrias pesadas (como siderúrgicas) na Zona Franca de Manaus.
- C** devido à elevação dos níveis dos rios que inundaram áreas de antigas queimadas do agronegócio.
- D** por terem sido abandonadas antigas frentes agrícolas pioneiras, que se transferiram do Acre para o Maranhão.
- E** por causa da restrição ao agronegócio na Amazônia Legal, concentrando-o na Região Centro-Oeste.

QUESTÃO 79

“Os algoritmos das plataformas digitais são desenhados para maximizar o tempo de tela dos usuários, entregando conteúdos que geram maior engajamento emocional. Esse modelo de negócios cria ‘bolhas informacionais’ ou ‘câmaras de eco’, nas quais o indivíduo é exposto majoritariamente a visões de mundo que confirmam seus próprios preconceitos e convicções, isolando-o de perspectivas divergentes.”

PARISER, Eli. *O Filtro Invisível: O que a internet está escondendo de você*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012 – Adaptado.

Considerando o impacto das tecnologias de comunicação na esfera pública contemporânea, a dinâmica descrita no texto compromete o exercício da cidadania ao

- A** democratizar o acesso a fontes científicas diversificadas de informação.
- B** fragilizar o debate pluralista e incentivar a intolerância a pensamentos opostos.
- C** reduzir a velocidade de propagação de notícias falsas no ambiente virtual.
- D** descentralizar o controle econômico exercido pelas grandes empresas de tecnologia.
- E** estimular o pensamento crítico por meio do confronto aberto de ideias.

QUESTÃO 80

A economia global foi abalada há 20 anos por um primeiro “choque da China”, quando uma onda de produtos de baixo custo destruiu os modelos de negócio de fabricantes em economias avançadas, deslocando milhões de trabalhadores e alimentando um descontentamento que impulsionou políticos populistas, como o presidente dos EUA Donald Trump.

Agora, um segundo choque está em curso — ainda mais ameaçador para os parceiros comerciais da China: um ataque à manufatura de alto valor agregado.

A competição doméstica feroz, combinada com enorme escala industrial, vastos contingentes de talentos da engenharia e alguns dos maiores subsídios do mundo, gerou campeões chineses de nível global em

VEs, painéis solares, baterias, turbinas eólicas e uma lista crescente de setores avançados.

Mas as mesmas forças que criam essas empresas também tendem a gerar excesso de capacidade, comprimindo margens no mercado doméstico enquanto inundam os globais e alimentam tensões comerciais. Ajudados por uma taxa de câmbio desvalorizada, os grupos chineses estão avançando rapidamente sobre as indústrias mais avançadas do planeta.

Valor Econômico, 15/4/2026.

A postura econômica chinesa no âmbito industrial leva o país a

- A** tornar-se o único fornecedor mundial de bens de consumo.
- B** evitar confrontos com países altamente industrializados, como os EUA.
- C** não pressionar o mercado interno, fechado às importações.
- D** mostrar um caráter pouco competitivo, buscando acordos globais.
- E** tornar-se um competidor, regional e global, altamente agressivo.

QUESTÃO 81

O papel do regime de Roosevelt consistiu em “salvar” temporariamente o capitalismo. Em função deste objetivo, ele abandona, completamente e sem tentativa de dissimulação, o tradicional laissez-faire, doutrina dos Estados Unidos e em particular do próprio democrata Roosevelt, do mesmo modo que o instrumento particular aos Estados Unidos: os direitos do Estado.

Leon Trotsky, *Os Estados Unidos após a Crise de 1929*.

Para o autor, a atuação de Franklin Delano Roosevelt na década de 1930 consistiu em

- A** gerenciar a crise por meio de intervenções estatais.
- B** fortalecer premissas liberais clássicas.
- C** recrudescer a repressão aos trabalhadores.
- D** substituir a propriedade privada pela estatal.
- E** abandonar a universalização de serviços básicos.

QUESTÃO 85

Na França, as guerras de religião, de imediato, interromperam o desenvolvimento do absolutismo e até mesmo ameaçaram a própria sobrevivência da unidade política do país, mas, logo a seguir, facilitaram a sua consolidação, tornando-o o mais acabado e completo de todos, uma espécie de paradigma, de modelo a ser copiado e imitado. Com efeito, nenhuma outra monarquia europeia desenvolveu como a francesa os ingredientes essenciais do poder absoluto (...)

Modesto Florenzano, *Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente*.

A construção do poder real na França Moderna implicou a

- A** anulação de regalias da nobreza.
- B** secularização das instituições de governo.
- C** ferrenha rejeição ao proselitismo.
- D** imposição de uma religião de Estado.
- E** deportação de todos os filósofos da corte.

QUESTÃO 86

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro. *Sapere aude!* Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento!

KANT, I. *Resposta à pergunta: Que é Esclarecimento?* Trad. Floriano de Sousa. Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Para o autor, o advento do esclarecimento (*Aufklärung*) depende fundamentalmente do(a)

- A** exercício da autonomia da razão.
- B** obediência cega às leis civis.
- C** desenvolvimento da intuição mística.
- D** acúmulo de conhecimentos técnicos.
- E** aceitação de dogmas religiosos.

QUESTÃO 87

O El Niño e a La Niña constituem fases opostas do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), relacionado às variações das temperaturas das águas superficiais do oceano Pacífico Equatorial e às mudanças na circulação atmosférica. Enquanto o El Niño está associado ao aquecimento anômalo dessas águas, a La Niña caracteriza-se pelo resfriamento anômalo, produzindo alterações nos padrões de temperatura e precipitação em diferentes partes do planeta. Embora esses fenômenos interfiram na temperatura média global de determinados anos, eles ocorrem simultaneamente à tendência de aquecimento provocada pelo aumento da concentração atmosférica de gases de efeito estufa.

Em relação à tendência contemporânea de aquecimento global, a ocorrência da La Niña pode favorecer a

- A** diminuição contínua da concentração de gases de efeito estufa.
- B** elevação generalizada dos índices de precipitação no planeta.
- C** redução temporária da temperatura média da superfície global.
- D** interrupção prolongada do processo de aquecimento dos oceanos.
- E** neutralização progressiva dos efeitos das emissões antrópicas.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio